

## COMPOSIÇÃO DE ESPECIES VEGETAIS DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO NO LITORAL NORTE DA BAHIA

Christiano Marcelino Menezes<sup>1</sup>, Vanessa Íris Silva da Silva<sup>2</sup>, Fernando Jorge Kalil Dias<sup>3</sup>, Flávia Delgado<sup>4</sup> & Marcelo Espinheira<sup>5</sup>.

1. Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal, Universidade Católica do Salvador (UCSal), 2, Colaborador do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal, Universidade Católica do Salvador (UCSal), 3, 4 e 5, Graduados Universidade Católica do Salvador. cmmenezes@terra.com.br

O Litoral Norte do Estado da Bahia apresenta cerca de 200 km de restinga inserida na Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte. Esta região apresenta relevantes aspectos naturais. O estudo teve como objetivo avaliar a composição de espécies vegetais em trechos de restinga nos municípios de Conde (Sítio do Conde), Mata de São João (Massarandupió) e Jandaíra (Mangue Seco) no litoral norte da Bahia. No mês de novembro de 2007 foram realizadas campanhas de campo, onde foram alocados cinco transectos (T) compostos por cinco parcelas de 100m<sup>2</sup> cada, distribuídos nos 3 municípios, perfazendo num total de 2.500 m<sup>2</sup> de área amostrada, para a coleta de dados florístico e fitossociológico. A identificação do material foi realizada em campo e na coleção didática do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOA), para posterior formação de material testemunho no Herbário RADAMBRASIL - JBSSA. Para comparação e análise entre as parcelas, foi utilizado o método do Procedimento de Permutação de Reposta Múltipla (MRPP), através do uso do programa PCORD<sup>®</sup>. Após uma análise de *Cluster*, foi gerado um dendrograma que diferenciou dois grupos vegetacionais. O Grupo 01 (T01 e T02) representando uma fisionomia fechada, Mata de Restinga e o Grupo 02 (T04 e T05) representando fisionomia aberta, Restinga em Moitas. Duas parcelas do Transecto 03 (T03) formaram um grupo a parte. Foram amostrados no total 259 indivíduos distribuídos em 51 espécies. Neste sentido é de extrema importância na conservação da vegetação local, a manutenção da conectividade das diferentes fitofisionomias identificadas, aspecto relevante na delimitação do perímetro das áreas prioritárias para a criação de Unidades de Conservação no Litoral Norte, já que a colonização de espécies das Matas de Restingas mais interioranas nas Restingas em Moitas foi evidenciada, aspecto inclusive apontado por estudiosos para outras regiões do Brasil.

**Palavras-chave:** Composição de espécies, Restinga, Litoral Norte da Bahia, Conservação.